



República de Moçambique
Ministério da Saúde
Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

A COVID-19 e a Formação dos Técnicos de Saúde

Bernardina de Sousa



Conteúdo da apresentação

1. Introdução
2. Rede das Escolas em Moçambique
3. Pandemia de Covid-19
4. Desafios
5. Principais mudanças
6. Estratégias pedagógicas e políticas
7. Perspectivas



Introdução (1)

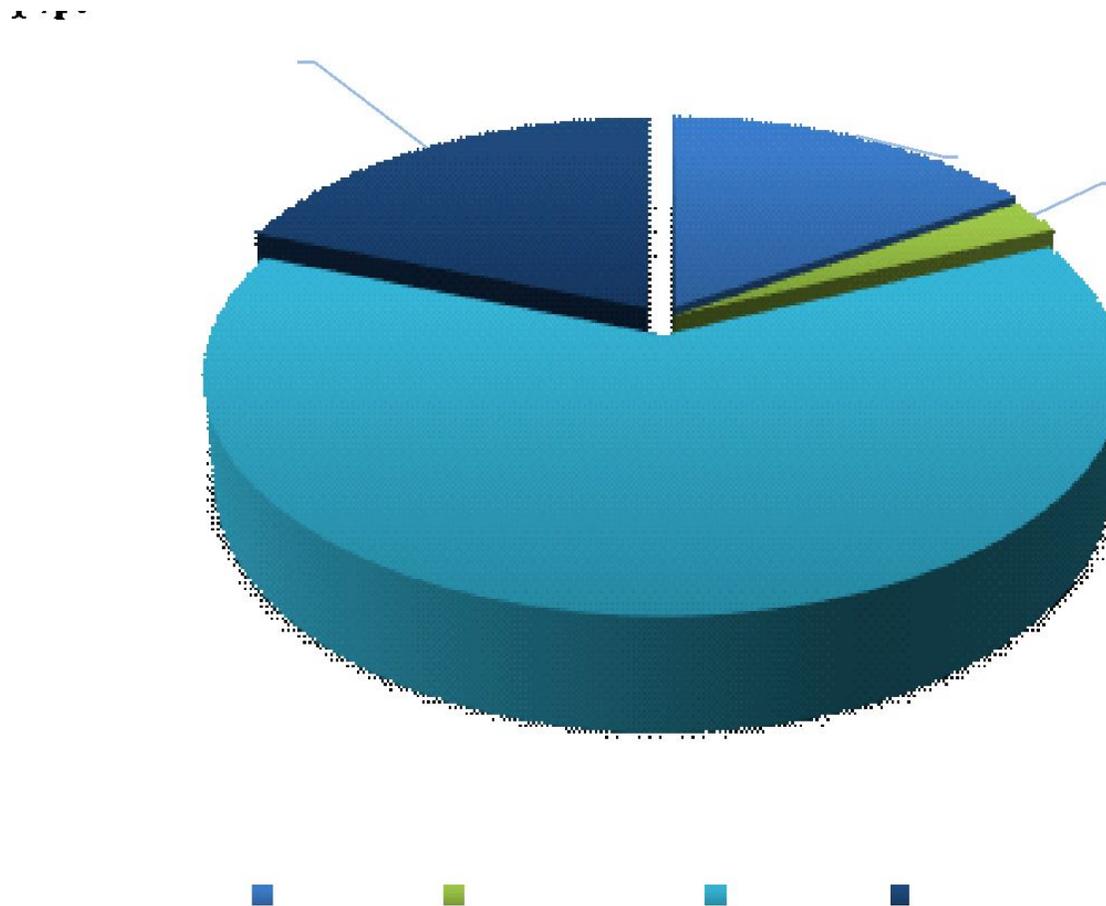
Indicadores Gerais

- Moçambique é um país de África Austral com 801.590 km².
- A população actual é de 27.909.798 habitantes, 46.6% são população jovem 0-14 anos).
- O rácio de Técnicos de Saúde é de 110.8 por 100.000 habitantes.
- O rácio de Enfermeiras de Saúde Materno-Infantil por 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 – 5 anos estima-se em 52.6.
- O rácio de Enfermeiros por 100.000 habitantes é de 28.5.
- O rácio de Médico (nacionais e estrangeiros) por 100.000 habitantes é de 8.5.
- O rácio de médicos nacionais é de 7.0/100.000 habitantes.
- O Serviço Nacional de Saúde conta com 417 médicos especialistas.



Introdução (2)

Efectivo de Técnicos de Saúde do Serviço Nacional de Saúde





Rede das Escolas em Moçambique

- A nossa rede das escolas e composta por 18 instituições de formação em saúde de nível médio;
- Estão distribuídas 1 por provincia havendo algumas com 2 instituições;
- Cursos de formação de várias áreas profissionais no total de **23**.





Pandemia de Covid-19

- Após o surgimento de casos de COVID-19 no mundo, Moçambique confirmou o 1º caso em Março de 2020.
- Pelo Decreto presidencial 11/2020 de 30 de Março declarou-se o Estado de Emergência, por Razões de Calamidade Pública, em todo o território nacional que determinou o encerramento das escolas e entre outras medidas.
- Nesta situação começou o desafio de encontrar uma solução para a leccionação de aulas à distância.



Desafios (1)

- Comunicação com os estudantes e professores sobre a nova abordagem;
- Leccionação de aulas teóricas através das plataformas *google classroom*, *whatsapp*, *SMS* e *e-mail*;
- Indisponibilidade de *internet* por parte das Instituições de formação bem como dos professores e estudantes;
- Indisponibilidade de telefones “*Smart phone Android*” e computadores portáteis em alguns professores e estudantes;



Desafios (2)

- Oscilação de *internet*;
- Replanificação das aulas práticas e os estágios clínicos para o período após o relaxamento de medidas de emergência;



Principais mudanças

- Incentivo do uso das Tecnologias de Informação Comunicação (TIC's) na comunidade estudantil e professores.
- Melhoria do conhecimento do uso das TIC's e de outras tecnologias de informática entre os professores após as formações contínuas.
- Redução do número de estudantes pelos diversos sectores dos estágios.
- Melhoria das condições de segurança nas escolas para evitar casos da COVID-19 entre estudantes e funcionários.



Estratégias pedagógicas e políticas (1)

- Foram privilegiadas reuniões virtuais com os gestores de todas escolas por forma a encontrar soluções aplicáveis a cada instituição assim como as condições económicas dos estudantes para continuar a leccionação das aulas.
- Foram realizadas formações virtuais sobre a utilização da plataforma google classroom.
- Mobilização dos estudantes e professores para a continuidade das aulas com recurso às TIC's.



Estratégias pedagógicas e políticas

(2)

- As Instituições instituíram a compra de créditos (internet) para professores para as aulas.
- As avaliações, aulas práticas e estágios foram realizados após a retoma das aulas a partir do dia 18 de Agosto de 2020.
- Reinício das aulas presenciais por fases:
 1. Fase 1- Turmas finalistas do I e II semestres de 2020.
 2. Fase 2 – Restantes turmas iniciais.



Perspectivas

- Número de estudantes por turmas tendência a diminuir.
- Aumentar campos de estágios;
- Provavelmente podemos ter uma diminuição de formandos nas diferentes áreas;
- Priorizar as áreas de formação.



Obrigada
